

DAISY COLLET DE ARAUJO LIMA



Daisy, sempre lépida e fagueira, nascida nas montanhas fluminenses, cidade de Friburgo, em 03 de agosto de 1929, gostava mais do mar que da serra. Porém, também curtiava as aventuras na fazenda do seu avô no interior fluminense.



Toda sua educação escolar, até completar o curso superior, foi feita em Niterói, RJ, acompanhada pelo zelo do seu pai e o carinho de sua mãe, sempre rodeada pelos primos e amigos seja onde estivesse. Como grande desafio, as competições juvenis com a irmã.

Enquanto cursava o científico no famoso Liceu Nilo Peçanha, encontrou o seu companheiro para o resto da vida, Roberto de Araujo Lima. Casaram-se em 1950, após o término dos estudos secundários. Ela, então, recebeu seu maior título na vida, MÃE. Tiveram 3 filhas: Glória Maria (1951), Daisy Maria (1952), Glêsse Maria (1953). Não satisfeita com tanta responsabilidade, resolveu voltar aos estudos (estudava nas madrugadas quando todos dormiam), formando-se pela Faculdade Fluminense de Filosofia em Pedagogia (1956) e Didática (1957). Ainda não satisfeita, resolveu investir em um filho, que veio a nascer em 1958: Heitor.



Em 1960, seguindo os sonhos do seu marido, e dando asas à sua vontade de realizar mais, após ter sido aprovada pela Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB-MEC), deixou a segurança da família, sua casa recém construída, e veio para a nova capital ser professora pioneira. Formou muitas normalistas e aprendeu também muito com elas, grande número das quais viria participar da formação de seus filhos.



Trouxe na bagagem seu espírito cristão e sua dedicação à catequese. Foi catequista na região pobre do Viradouro, em Niterói, e, em Brasília, a primeira catequista da igreja São Judas Tadeu, antes desta existir fisicamente, realizando sua catequese embaixo das árvores.

Como disse a Profa. Leila Magalhães: "... a professora especial, 1968-1970, ainda Profa. de Psicologia da Escola Normal, despertando com carinho, educação, simpatia, responsabilidade, ordem, disciplina, nós as novas professoras que chegávamos à Brasília..." Sensibilizada pela pouca atenção dada às crianças especiais, trabalhou, trabalhou e como diretora do Ensino Especial (GDF-1977-), formou muitos recursos humanos para continuar sua causa e tornar a Educação Especial em Brasília o melhor exemplo do país. Isto foi possível devido a sua postura, como disse a Profa. Leila Shalub: "...uma ternura no comando, segurança, autoconfiança, emanados de profunda sabedoria..".



Mesmo com tantos afazeres fora de casa, sob sua batuta, seus filhos cresceram, formaram-se, tornaram-se bons profissionais. Sua família foi acrescida de netas e netos, bisneta e bisnetos. Aproveitou da companhia deles em fantásticas férias pelo Brasil e pela Europa. A família Collet de Araujo Lima era guiada pela religiosidade, representada nos encontros de final de ano, que eram estudados e preparados com carinho no período do Advento.

Ela cultivava com amor não só seus familiares, mas os amigos e os amigos dos seus filhos. Suas mensagens de Natal eram esperadas por todos, mesmo no estrangeiro. Seus telefonemas de parabéns por aniversários e/ou congratulações por sucessos e realizações eram aguardadas por todos.





Muitas sementes foram espalhadas por ela. E, para coroar suas realizações como pioneira, plantou uma árvore no Bosque dos Pioneiros, em 30 de janeiro de 2016, Parque da Cidade, Brasília, DF.

MINI CV:

Educação superior

Pedagogia - Faculdade Fluminense de Filosofia, Universidade Federal Fluminense, 1954-1956.

Didática - Faculdade Fluminense de Filosofia, Universidade Federal Fluminense, 1957.

Pós-graduação - Orientação Educativa - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de Goiás, 1965-1966.

Bacharel em Psicologia - Centro Universitário de Brasília, CEUB, 1972.

Licenciada em Psicologia - Centro Universitário de Brasília, CEUB, 1972.

Psicologia Clínica - Centro Universitário de Brasília, CEUB, 1973.

Muitos cursos ligados a Psicologia e Didática, com vasta amplitude de temas: Desenvolvimento Econômico e o Nacionalismo Afro-Asiático, Psicologia do Crime, Enfermagem no lar, Matemática moderna, Estatística básica, Psicologia para os pais, Dinâmica de grupo etc.

Concurso: Seleção para o Magistério em Brasília, 1960, pela Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB), órgão do Ministério da Educação e Cultura.

Principais Cargos e funções

Professora Universitária, Governo do Estado do Rio de Janeiro, 1959-1960.

Professora, CASEB, MEC, 1960-1961.

Orientadora de Turma - Centro de Educação Média (C.E.M.), Elefante Branco, 1961.

Coordenadora da Cadeira de Psicologia, Centro de Ensino Médio Elefante Branco, 1962.

Chefe de Departamento de Psicopedagogia - C.E.M., Elefante Branco, 1963-1971.

Integrante do grupo que elaborou o projeto da Escola Normal do Plano Piloto, 1965.

Assessora Chefe do Ensino Normal, Secretaria de Educação, Coordenação de Educação Média, 1966-1967. Chefe da Equipe das Disciplinas Técnicas do Curso Normal, C.E.M., Elefante Branco, 1967-1968.

Assessora Técnica do Departamento de Ensino Fundamental (DEF), MEC, 1971- 1974.

Supervisora do " II Encontro de Coordenadores de Equipes Estaduais", DEF, MEC, 1974.

Direção e Coordenação do Ensino Especial, Rede de Ensino Oficial, GDF , 1975 - 1986. .

Professora Titular da Cadeira de Psicologia Aplicada - Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração, Centro Universitário de Brasília, CEUB, 1968 -1986 .

Integrante da comissão de Elaboração das Diretrizes para o funcionamento dos Complexos Escolares do Distrito Federal, GDF, 1975.

Presidente da APAE, 1983-1988.

Outros:

Dama da Casa da Amizade de Esposas de Rotarianos

Membro Nato do Clube dos Pioneiros.

Honrarias recebidas: Medalha do Mérito Alvorada, Medalha do Mérito Buriti, Medalha de Cavaleira, Medalha de Pioneira.

Agradeço demais, nem posso acreditar, então meus sonhos estão sendo todos realizados, os amigos estão aqui, lembranças do passado marcam demais, momentos que nós tentamos realizar aqui em Brasília, o Movimento Familiar Cristão, fazia isto e fazia aquilo, e estamos todos juntos, eu não gostaria de falar mas não posso deixar de falar, mas o que eu tenho de fazer é jogar muito amor para vocês, desejar a todos muita alegria e muitas felicidades, e que este amor que vocês estão mostrando para mim, dupliquem na vida de vocês, e que vocês também encontrem o que nós estamos semeando e **colhendo, o que é uma benção de Deus.**

Eu abençoo todos vocês e agradeço a gentileza de todos.
(Discurso na festa dos 80 anos)